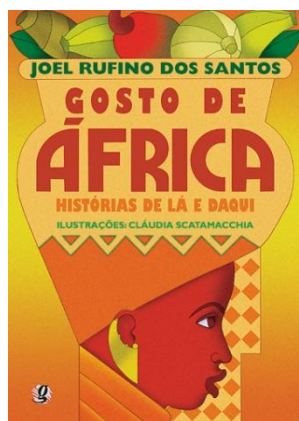


Gosto de África – Histórias de Lá e Daqui



Autora: Joel Rufino dos Santos
Ilustrações: Cláudia Scatamacchia
Faixa Etária: De 9 a 12 anos
Formato: 18x26cm

Em *Gosto de África*, o escritor Joel Rufino dos Santos, também historiador e professor universitário, recupera lendas, mitos e tradições da cultura negra e os transforma em sete histórias – “As Pérolas de Cadija”, “O Filho de Luísa”, “A Sagrada Família”, “O Leão de Mali”, “Bonsucesso dos Pretos”, “Bumba meu Boi” e “A Casa da Flor”. Contadas por quem sabe cativar o leitor, a narrativa flui com simplicidade, como se saísse da boca dos velhos contadores de história... *Uma boa história pode começar de qualquer maneira. Esta começa com uma quitandeira da Bahia.../ Essa história aconteceu há dez mil anos.../ No interior do Maranhão tem uma vila.../ Esta é uma história de vontade. Numa fazenda de gado à beira do rio São Francisco...* Através destas histórias pode-se descobrir outros tempos, outros lugares e outros valores. E, assim, ter outro olhar para o presente e para o futuro.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: ativação do conhecimento prévio

1. Conhecendo um pouco sobre o livro

No livro *Gosto de África*, Joel Rufino dos Santos (RJ-941) – historiador e professor universitário do curso de Letras da UFRJ – presenteia-nos com 7 histórias. O autor recupera lendas, mitos e tradições dos negros. Com um olhar crítico e afetuoso, fala também de personagens da História do Brasil e de um tempo de escravidão, luta e liberdade, ajudando-nos a compreender melhor nossa cultura.

Agora você vai conhecer o início das 7 histórias. Depois da leitura, escolha o trecho de que mais gostou. Justifique sua escolha.

- (1) Era uma vez uma menina chamada Cadija. Sua mãe havia morrido e agora ela tinha de carregar seu irmãozinho nas costas. Passado um ano, seu pai resolveu casar de novo e então Cadija...
- (2) Uma boa história pode começar de qualquer maneira. Esta começa com uma quitandeira da Bahia. Chamava-se Luísa. O sobrenome deixo pra depois. Luísa era pequena, bem negra e tinha os lábios roxos...
- (3) Um búfalo imenso e horroroso assolava as terras de Do, no país dos mandingas. Não se podia ir à fonte sozinho, não se podia dormir sem o fogo aceso e sem sentinelas. O monstro não escolhia idade.
- (4) Esta história aconteceu há dez mil anos. Naquele tempo, o deserto do Saara não era como hoje – de uma banda e de outra, um mundo de areia, pedras e escorpiões. Nem deserto era. A paisagem era verde.

- (5) No interior do Maranhão tem uma vila que se chama Bonsucesso. Ninguém, porém, a chama assim. Todos dizem Bonsucesso dos Pretos. Por quê? Vou contar.
- (6) Esta é uma história de vontade. Numa fazenda de gado à beira do rio São Francisco trabalhava um casal de escravos: Francisco e Catirina. Vai que um dia Catirina ficou grávida.
- (7) No ano de 1888 acabou a escravidão no Brasil. Muita gente que era escrava na cidade foi embora pra roça. Muita gente que era escrava na roça foi embora pra cidade. Era ótimo viver livre.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivos: conhecer as histórias, observar a linguagem do escritor, ampliar o repertório linguístico, conhecer aspectos da cultura africana

1. Divida a classe em grupos. Cada grupo ficará responsável por uma história, depois disso:
 - Pesquise sobre os lugares, os nomes dos deuses, de pessoas, o vocabulário etc. e criar um glossário.
 - Crie o dia do **Era uma vez...** e conte criativamente a história para classe ou para outras séries.
 - Destaque o tema de cada história e transforme-a em um marcador de livros.
 - Elabore perguntas para verificar a compreensão da história.
 - Reconte a história usando outra linguagem.
 - Crie outra capa para o livro.
 - Conheça mais a vida e a obra do escritor Joel Rufino dos Santos e simule uma entrevista com ele.
 - Elabore um texto para divulgar o livro *Gosto de África*.
 - Conheça outros livros ilustrados por Cláudia Scatamacchia.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: trabalhar e elaboração de problemas, trabalhar a interdisciplinaridade

1. Conhecer o mapa da África.
2. Conhecer a **Lei Áurea** e outras anteriores a ela.
3. Conhecer e discutir a Lei 10.639 que institui o ensino de história da África e cultura afro-brasileira nas escolas. Conhecer e discutir outras leis recentes sobre discriminação de um modo geral.
4. Criar um calendário afro-brasileiro ilustrado (por ex.: 24/01 – Revolta dos Malês, na Bahia).
5. Discutir a questão da participação dos africanos e seus descendentes na construção econômica, social e cultural do Brasil.

6. Conhecer **Luís Gama**, advogado, jornalista e um dos mais combativos abolicionistas de nossa história. Conhecer também outros líderes abolicionistas, outros líderes negros, ONGs ligadas a Direitos Humanos e à Consciência Negra.
7. Saber mais sobre **Luísa Mahim** e outras mulheres importantes para a História do Brasil.
8. Investigar sobre outros deuses da mitologia.
9. Conhecer o poema **Navio Negreiro** de Castro Alves.
10. Conhecer o livro **Zumbi** também de Joel Rufino dos Santos.
11. Pesquisar sobre o dia da Consciência Negra.
12. Conhecer outras histórias africanas
13. Investigar sobre lendas, mitos e tradições de outras culturas

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br